



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BARRA DO GARÇAS
- 2007 -

Marcelo Antônio Fuster Soler
Diretor Presidente da Univar

Eduardo Afonso da Silva
Vice-Diretor da Univar

Geracília Sousa Mascarenhas
Coordenação Pedagógica

Rogério José de Almeida
Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Gláucia Lelis Alves
Coordenadora do Curso de Serviço Social

Sumário

01. APRESENTAÇÃO -----	04
02. JUSTIFICATIVA -----	05
03. FILOSOFIA DO CURSO -----	07
04. MISSAO DA INSTITUIÇÃO -----	07
05. VISÃO DA INSTITUIÇÃO -----	07
06. VALORES DA INSTITUIÇÃO -----	07
07. REFERENCIAL HISTÓRICO -----	08
08. MARCOS REFERENCIAIS E OBJETIVO GERAL DO CURSO -----	09
8.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS -----	10
09. METODOLOGIA, PROPOSTA CURRICULAR E ESTRUTURA GERAL DO CURSO -	11
9.1. PROPOSTA CURRICULAR -----	12
9.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR -----	14
9.3. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA -----	17
10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO, TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES -----	36
10.1. Eixos norteadores do Estágio Supervisionado -----	36
10.2. Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso -----	39
10.3. Atividades Complementares -----	44
10.4. Metas -----	46
11. MATRÍCULA -----	47
12. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS -----	49
13. AVALIAÇÃO -----	50
14. PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE -----	51
15. PERFIL DO EGRESSO -----	52
16. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES -----	53
17. ÁREAS DE ATUAÇÃO -----	55
18. QUADRO DOCENTE DO CURSO -----	58
20. AVALIAÇÃO DO PPP -----	63

1 - APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da Faculdades Unidas do Vale do Araguaia expressa a inserção do processo de formação acadêmico-profissional numa dimensão mais ampla, ou seja, na articulação entre as exigências da realidade social, as novas configurações profissionais em suas particularidades e especificidades, as diretrizes da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e a filosofia curricular da Instituição de Ensino em que está inserido.

É nessa perspectiva que a Faculdades Unidas do Vale do Araguaia apresenta o Projeto Político Pedagógico que norteará o Curso de Serviço Social. Acredita-se que a elaboração de um Projeto Pedagógico é uma proposta de trabalho assumida coletivamente, como um processo democrático e de construção/revisão contínuas.

Procura-se explicitar:

- Pressupostos, princípios e diretrizes básicas do projeto de formação profissional
- A organização curricular - balizada pelos Núcleos de Formação
- Matriz curricular e ementário, bem como a operacionalização/funcionamento do projeto em seus núcleos, disciplinas e atividades complementares
- A articulação das dimensões ensino-estágio-pesquisa-extensão
- A política de estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso
- O perfil profissional, suas competências e habilidades
- A política de egressos.

Neste sentido, o projeto político pedagógico do Curso de Serviço Social expressa ainda uma direção social baseada numa "perspectiva de ruptura teórico-prática com o tradicionalismo que historicamente permeou a ação profissional", no intuito de dar visibilidade ético-política à profissão,

principalmente no que se refere aos diversos campos de atuação profissional - no âmbito do movimentos sociais , das políticas públicas e privadas - tanto no campo da formação como da atuação profissional.

2 - JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso é um documento que imprime uma direção político-pedagógica e social que resguarda especificidades e singularidades, apresentando de forma clara os pressupostos básicos da formação profissional expressos na estrutura de funcionamento do curso, em seu eixo epistemológico e curricular, a inter-relação entre ensino-pesquisa-extensão determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de ação.

A legitimidade e respaldo à caracterização, vitalidade, avaliação e atualização do projeto político-pedagógico serão efetivados a partir de um dos compromissos coletivo do corpo docente e discente em relação aos princípios e diretrizes da formação profissional, em consonância com o que nele está proposto e com as transformações da faculdade e da sociedade.

Dessa forma o Projeto Pedagógico norteia suas ações com base em aspirações coletivas, objetivando a contribuição na formação profissional, pessoal, com foco nas expressões da questão social e suas formas de enfrentamento por meio das dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa que permeiam uma formação acadêmico-profissional ao demarcar seu campo de atuação no que se refere às demandas tradicionais e emergentes.

Nessa direção é função precípua das unidades de ensino dar visibilidade política, constantemente, ao projeto político pedagógico explicitando à comunidade universitária e à sociedade suas dimensões - política, social e cultural, a concepção do curso, bem como sua inter-relação

no que se refere à produção e reprodução da vida social. E, ainda, a visibilidade ético-política à atuação e formação do profissional de Serviço Social.

Por considerar esses aspectos de suma importância como referencial de uma proposta que norteie e fundamenta o projeto do curso de Serviço Social é que se propõe o referido projeto.

É no contraponto a uma realidade em que se evidencia a produção de conhecimento volátil, fragmentado, bem como a produção e reprodução do desemprego estrutural, a ampliação do setor informal e a desqualificação profissional que se insere o presente projeto. Tendo em vista contribuir com um projeto societário em que o conhecimento esteja pautado na ampla reflexão teórico-crítica da realidade sócio-histórica é que se busca uma formação profissional com condições de construir respostas face às profundas transformações societárias que se manifestam na contemporaneidade.

A efetivação do curso de Graduação de Serviço Social na Faculdade Unidas do Vale do Araguaia encontra respaldo na demanda por desenvolvimento econômico e social da população da região que reivindica o aprimoramento e a qualificação dos serviços que se interrelacionam diretamente com o Serviço Social, bem como no que se refere às potencialidades que apresenta a região para a implementação de importantes políticas públicas e no campo dos movimentos sociais.

A implantação do curso de Serviço Social proposta para as faculdades Unidas do Vale do Araguaia visa atender a demanda apresentada pela sociedade, em termos, de consolidar importantes estratégias no enfrentamento da questão social, na região do Médio Araguaia, e vem ao

encontro com o Projeto Pedagógico Institucional dessa instituição de ensino superior.

3 - FILOSOFIA DO CURSO

Possibilitar aos acadêmicos do curso de Serviço Social a apreensão teórico-crítica da realidade social, bem como a construção e interlocução de conhecimentos que viabilizem uma formação acadêmico-profissional articulada à dimensão ético-política e técnico-operativa tendo em vista o enfrentamento da questão social em suas diversas manifestações na contemporaneidade.

4 - MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Proporcionar formação profissional cidadã, nas diferentes áreas do conhecimento humano, incentivando a iniciação científica e extensão, objetivando a inserção nos setores produtivos e o desenvolvimento da capacidade de aliar a teoria à prática.

5 - VISÃO DA INSTITUIÇÃO

Consolidar-se como centro de referência e excelência de ensino e extensão participando, ativamente do processo do desenvolvimento do Centro-Oeste.

6 - VALORES DA INSTITUIÇÃO

- Autonomia;
- Cidadania;
- Compromisso Social;
- Ética;
- Relacionamento Humano, e;
- Respeito à Diversidade.

7 - REFERENCIAL HISTÓRICO

Barra do Garças foi fundada em 1924, pelos garimpeiros Antônio Cristino Cortes e Francisco Dourado e viveu diferentes ciclos econômicos até o presente momento.

Sendo a maior cidade do Leste Mato-grossense, tornou-se um importante pólo econômico regional, tendo uma área de influência bastante extensa, e, atendendo populações tanto do Estado do Mato Grosso, quanto do Estado de Goiás.

A diversidade cultural advinda das inúmeras raças, crenças, valores e costumes das regiões do país, aqui representadas, forma, hoje, uma nova cultura, alicerçada na busca da qualidade de vida, da segurança e de uma educação não excludente.

A partir de 1990, com a queda da produção agrícola e a diminuição do tamanho do município, a economia local concentrou-se no comércio, na prestação de serviços e na pecuária bovina, inclusive na sua etapa de processamento. Com relação ao setor de serviços predominam as atividades ligadas à saúde, educação e turismo.

A cidade viveu tempos de estagnação nas últimas décadas, quando a administração municipal preocupava-se com interesses de uma minoria oligárquica. Os chamados "coronéis" da época do café-com-leite continuavam vivos na memória e nos atos de alguns gestores, perpetuando-se nos seus discípulos, poder este alimentado através da opressão, do assistencialismo e do medo.

Barra do Garças sempre teve vocação para transformar-se num pólo educacional, porém o coronelismo não está centralizado apenas na política, vide o não aproveitamento do potencial turístico da cidade.

Na intencionalidade de intervir de forma positiva, e, com o propósito de atender à necessidade de formação de profissionais na Região do Vale do Araguaia, a UNIVAR surgiu no cenário educacional barra-garcense. A UNIVAR - Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, instituição de ensino superior, iniciou sua atividade com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, ambos para o período noturno, autorizados pelo decreto nº 97.938, de 10 de julho de 1989 e decreto nº 98.867 de 23 de janeiro de 1990, respectivamente. São 18 anos acreditando na força do conhecimento como caminho para a transformação. Dispõe de 05 (cinco) cursos em funcionamento e tem como premissa básica a efetivação do ensino superior, numa perspectiva cidadã.

8 - MARCOS REFERENCIAIS E OBJETIVO GERAL DO CURSO

A formação acadêmico-profissional de Serviço Social centra-se na apreensão da realidade social considerando as dimensões que a compõem: histórica, econômica, cultural e política. Esse movimento deve proporcionar ao profissional condições para identificar as diversas expressões da questão social - que se configura como eixo básico da formação profissional - para tanto o Curso de Serviço Social fundamenta-se em diferentes matrizes teórico-metodológicas do campo das Ciências Sociais, resguardando ainda, as suas particularidades no Serviço Social e seu processo histórico.

Dessa forma a questão social configura-se como eixo básico da profissão no que se refere a ser "o elemento central constitutivo da relação entre a profissão e a realidade social"¹. Para possibilitar o enfrentamento e intervenção qualificada nas expressões da questão social a formação

¹ Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da Universidade Católica de Goiás, 2000.

profissional deve expressar a intrínseca relação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa que norteia a formação profissional.

O objetivo principal do Curso de Serviço Social é formar assistentes sociais que possuam uma consciência crítica da realidade social e uma visão totalizadora do homem enquanto Ser Social, com reflexão teórico-crítica para a intervenção nas expressões da questão social.

8.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A formação acadêmica em Serviço Social deve:

- Preparar o futuro profissional para identificar as várias formas em que se manifestam as expressões da questão social e o desrespeito aos direitos humanos e sociais para, formular, implantar, implementar políticas públicas e construir estratégias de enfrentamento dos conflitos e contradições que permeiam a realidade social;
- Articular e ampliar espaços de debates e trocas de experiências entre corpo docente e discente, bem como no meio profissional;
- Possibilitar aos acadêmicos a vivência da pesquisa como espaço de apropriação e produção científica, com atitude investigativa, nas diversas dimensões que compõem a vida acadêmica: estágio, extensão e iniciação científica;
- Viabilizar a articulação entre as dimensões do ensino-pesquisa e extensão no processo de formação profissional do (a) assistente social.

09 - METODOLOGIA, PROPOSTA CURRICULAR E ESTRUTURA GERAL DO CURSO

O Curso de Serviço Social estrutura-se e organiza-se com base nas Diretrizes Curriculares de 1996 implementadas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e regulamentadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). O projeto político pedagógico também está em consonância com a lei que regulamenta a profissão de Serviço Social, Lei nº. 8.662, de 07 de junho de 1993 e no Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Parte-se da premissa de que a realidade social é o fundamento da formação e intervenção profissional. Para tanto o curso está estruturado com base na interdisciplinaridade dos conteúdos e na integração das diferentes atividades acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção a organização e funcionamento do curso pauta-se pela intrínseca articulação entre graduação e pós-graduação, os conteúdos acadêmicos e a extensão visando concretizar a proposta de formar um bacharel que seja profissional e cidadão. Essa articulação orientará o planejamento de todas as atividades, sejam acadêmicas, de pesquisa, de extensão e estágio.

Dessa forma o curso de Serviço Social da UNIVAR está assim caracterizado:

Área de Conhecimento: Ciências Sociais

Curso: SERVIÇO SOCIAL

Denominação do Curso: BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Turno de Funcionamento: Diurno e Noturno

Vagas: 120 (Cento e Vinte) Vagas Totais Anuais, sendo 60 (sessenta)

em cada turno

Regime de Matrícula: Seriano Anual

Prazo de Integralização: Mínimo: 4 (quatro) Anos Letivos
Máximo: 7 (sete) Anos Letivos

Seu funcionamento engloba a estruturação das disciplinas por meio dos Núcleos de Fundamentação da formação profissional; a inter-relação ensino-pesquisa-extensão, por meio do Estágio, das pesquisas e atividades complementares. Serão implementadas desde o início do Curso ações e atividades que vincularão o aluno à prática profissional, que serão integradas, posteriormente ao Estágio Supervisionado. A produção do conhecimento por meio do Trabalho de Conclusão de Curso, como resultado dessa articulação.

09.1. PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular está paramentada numa concepção de profissão e formação profissional que prima pela articulação dos conteúdos e disciplinas, bem como pela estruturação dos núcleos de fundamentação que tem como eixos centrais a História/Teoria/Metodologia do Serviço Social e o processo de trabalho por meio do Estágio/TCC/Ética Profissional.

Os Núcleos de Fundamentação, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Serviço social estão organizadas de forma a desenvolver um conjunto de conhecimentos mínimos indispensáveis à formação profissional do Assistente Social. São eles:

- Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social

Este núcleo é responsável pelo tratamento do ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo os componentes essenciais para análise da vida social que serão particularizados nos núcleos de fundamentação da realidade brasileira e do trabalho profissional. Implica reconhecer as dimensões culturais ético-políticas e ideológicas dos processos sociais, em seu movimento contraditório e elementos de superação.

É o núcleo responsável por explicar o processo de conhecimento do

ser social, enfatizando as várias teorias modernas e contemporâneas. O tratamento das diferentes filosofias e teorias têm como perspectiva estabelecer uma compreensão de suas bases e da articulação de suas categorias. Isto supõe eliminar a crítica *a priori* ou a negação ideológica das teorias e filosofias, sem o necessário conhecimento de seus fundamentos.

- Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira

Este núcleo remete ao conhecimento da constituição econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira na sua configuração dependente, urbano-industrial, nas diversidades regionais e locais, articulada com a análise da questão agrária e agrícola, como um elemento fundamental da particularidade histórica nacional.

Além da análise histórico-estrutural, estes conhecimentos implicam em constante análise *conjuntural* da sociedade brasileira e sua inserção internacional, tendo em vista o acompanhamento dos processos sociais em curso, geradores das múltiplas manifestações da questão social. Nesse sentido indica-se especial atenção para:

Análise da trajetória e ação das classes sociais, em seus conflitos, diferenças, alianças - em suas dimensões econômicas, políticas e culturais.

Conhecimento em profundidade do movimento das ações das *classes subalternas*, reconstruindo sua composição e posição no processo produtivo; análise de suas condições de vida e de trabalho; de suas formas de luta e de organização; de suas aspirações e práticas de resistência, contestação ou subalternização e que explicitam seu modo de viver e pensar.

- Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional

Este núcleo é responsável, com base na análise do Serviço Social historicamente construída e teoricamente fundada, pelo conhecimento das estratégias e técnicas de intervenção a partir de quatro questões fundamentais: *o que fazer, por que fazer, como fazer e para que fazer*. Não se trata apenas da organização técnica do trabalho, mas, sobretudo da dimensão intelectual e ontológica do trabalho humano, considerado aquilo que é específico ao trabalho do Assistente Social em seu campo de intervenção.

Estes três núcleos de fundamentação, constitutivos da formação profissional, devem garantir uma seqüência de conteúdos pautada a partir de temas geradores para encadeamento da lógica curricular que responda a

elementos históricos, conjunturais e instrumentais da profissão.

Disciplinas agrupadas por Núcleos de Fundamentação:

Núcleo 1 - Fundamentos Teórico-Metodológico da Vida Social	Núcleo 2 - Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira	Núcleo 3 - Fundamentos do Trabalho Profissional
Antropologia Cultural	Capitalismo e Questão Social	Gestão Social I e II
Economia Política	Direito e Legislação Social	Classes e Movimentos Sociais
Introdução à Filosofia	Economia Brasileira Contemporânea	Trabalho de Conclusão de Curso
Psicologia Social	Formação Sócio-Histórica do Brasil	Supervisão Acadêmica I e II
Sociologia	Política Social e Serviço Social I e II	Estatística Sist. Inf. Aplic. Pesq. SS
Teoria Política e Serviço Social	Trabalho e Sociabilidade	Ética Profissional
		Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV
		Serviço Social e Processos de Trabalho I e II
		Métodos e Técnicas de Pesquisa
		Pesquisa em Serviço Social I e II
		Português Instrumental
		Serviço Social e Questão Regional e Local
		Estágio Supervisionado I e II

09.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular permite ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades nas disciplinas, seminários, nas atividades de investigação do conhecimento científico e de extensão e o aproveitamento de conhecimentos e habilidades obtidos pelos alunos fora das aulas e inclusive da Instituição.

A atualização dos conteúdos será assegurada com a revisão que deles realizarão os professores ao finalizar cada série e pela dinâmica e flexibilidade das disciplinas.

O curso de Serviço Social possui uma carga horária mínima de 2.700 horas, sendo o Estágio Supervisionado com duração mínima de 15% sobre essas horas, conforme a periodização do curso na UNIVAR que é anual. Os conteúdos necessários à formação de bacharéis em Serviço Social desdobram-se nas disciplinas e períodos abaixo relacionados:

MATRIZ CURRICULAR PARA ALUNOS INICIANTE NO ANO DE 2008 NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

Disciplinas	Nº. Aulas	Carga Horária
1º ANO		
Economia Política	02	80
Formação Sócio Histórica do Brasil	02	80
Introdução à Filosofia	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico–Metodológicos do Serviço Social I	04	160
Métodos e Técnicas de Pesquisa	02	80
Português Instrumental	02	80
Psicologia Social	02	80
Sociologia	02	80
Núcleo Temático *	02	80
TOTAL	20	800
Atividades Complementares I		40
2º ANO		
Capitalismo e Questão Social	02	80
Ética Profissional	02	80
Trabalho e Sociabilidade	02	80
Antropologia Social	02	80
Economia Brasileira Contemporânea	02	80
Matrizes Teóricas para o Serviço Social	02	80
Estatística e Sistemas de Informação Aplicados à Pesquisa em Serviço Social	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico–Metodológicos do Serviço Social II	02	80

Teoria Política e Serviço Social	02	80
Núcleo Temático	02	80
TOTAL	20	800
Atividades Complementares II		40
3º ANO		
Gestão Social I	04	160
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III	04	160
Serviço Social e Processo de Trabalho I	02	80
Pesquisa em Serviço Social I	02	80
Política Social e Serviço Social I	02	80
Serviço Social e Questão Regional e Local	02	80
Supervisão Acadêmica I	02	80
Núcleo Temático	02	80
TOTAL	20	800
Estágio Supervisionado I		225
Atividades Complementares III		40
4º ANO		
Pesquisa em Serviço Social II	02	80
Classes e Movimentos Sociais	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social IV	04	160
Gestão Social II	02	80
Direito e Legislação Social	02	80
Serviço Social e Processo de Trabalho II	02	80
Supervisão Acadêmica II	02	80
Política Social e Serviço Social II	02	80
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	02	80
TOTAL	20	800
Estágio Supervisionado II		225
Atividades Complementares IV		40
CARGA HORÁRIA TOTAL		3.810

* Os núcleos temáticos configuram-se no eixo integralizador das disciplinas que visa "a investigação de situações concretas, sistematização e produção de conhecimentos teórico-metodológicos e instrumentais", em consonância com a direção social do curso, a realidade e demandas profissionais. Sua dinâmica flexível permitirá a renovação constante dos conteúdos das disciplinas. Serão compostos por estudantes e docentes no decorrer dos 03 primeiros anos do curso.

MATRIZ CURRICULAR PARA ALUNOS INICIANTE NO ANO DE

2009 NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

Disciplinas	Nº. Aulas	Carga Horária
1º ANO		
Economia Política	02	80
Formação Sócio Histórica do Brasil	02	80
Introdução à Filosofia	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	04	160
Capitalismo e Questão Social	02	80
Português Instrumental	02	80
Psicologia Social	02	80
Sociologia	02	80
Núcleo Temático *	02	80
TOTAL	20	800
Atividades Complementares I		40
2º ANO		
Métodos e Técnicas de Pesquisa	02	80
Ética Profissional	02	80
Trabalho e Sociabilidade	02	80
Antropologia Social	02	80
Economia Brasileira Contemporânea	02	80
Matrizes Teóricas para o Serviço Social	02	80
Estatística e Sistemas de Informação Aplicados à Pesquisa em Serviço Social	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	02	80
Teoria Política e Serviço Social	02	80
Núcleo Temático	02	80
TOTAL	20	800
Atividades Complementares II		40
3º ANO		
Gestão Social I	04	160
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III	04	160
Serviço Social e Processo de Trabalho I	02	80
Pesquisa em Serviço Social I	02	80
Política Social e Serviço Social I	02	80
Serviço Social e Questão Regional e Local	02	80
Supervisão Acadêmica I	02	80
Núcleo Temático	02	80
TOTAL	20	800
Estágio Supervisionado I		225

Atividades Complementares III		40
4º ANO		
Pesquisa em Serviço Social II	02	80
Classes e Movimentos Sociais	02	80
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social IV	04	160
Gestão Social II	02	80
Direito e Legislação Social	02	80
Serviço Social e Processo de Trabalho II	02	80
Supervisão Acadêmica II	02	80
Política Social e Serviço Social II	02	80
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	02	80
TOTAL	20	800
Estágio Supervisionado II		225
Atividades Complementares IV		40
CARGA HORÁRIA TOTAL		3.810

* Os núcleos temáticos configuram-se no eixo integralizador das disciplinas que visa "a investigação de situações concretas, sistematização e produção de conhecimentos teórico-metodológicos e instrumentais", em consonância com a direção social do curso, a realidade e demandas profissionais. Sua dinâmica flexível permitirá a renovação constante dos conteúdos das disciplinas. Serão compostos por estudantes e docentes no decorrer dos 03 primeiros anos do curso.

09.3. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º ANO

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA

Ementa: Desenvolvimento da produção capitalista, a partir das obras dos clássicos – Keynes, Smith, Ricardo e Marx – por meio da análise de valor, dinheiro, capital, gênese das forças produtivas capitalistas. Os mecanismos de regulação da economia capitalista e as mudanças contemporâneas no padrão de acumulação e suas manifestações na economia mundial e brasileira.

Bibliografia Básica:

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de Economia Política**. 18ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro:

Campus, 1981.

Bibliografia Complementar:

CHESNAIS, François. **A Mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã.
PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 43.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 27.ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1999

SANDRONI, P. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: editora Best Seller.

Disciplina: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL

Ementa: A concepção da História como processo. História do Brasil: a herança colonial, o Estado Nacional, a República Velha e o colapso do Estado Novo. A industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Contexto histórico do processo de inserção dependente do Brasil no sistema capitalista mundial. A Modernização conservadora no pós-64 e seu desfecho em fins da década de 70. Transição democrática e neoliberalismo.

Bibliografia Básica:

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FAUSTO, Boris. (direção). **História geral da civilização brasileira – III o período republicano (3 e 4)**. São Paulo: Difel, volumes 10 e 11, 1986 e 1995.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. 5ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

BURKE, Peter. **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Edunesp, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **Uma introdução à história**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

GLÉNISSON, Jean. **Iniciação aos Estudos Históricos**. São Paulo: Bertrand-Brasil/Difel, 1986.

GORENDER, Jacob. **A burguesia brasileira**. São Paulo: Brasileira, 1998.

_____. **Combate nas trevas – a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada**. 2ed. São Paulo: Ática, 1987.

IANNI, Octávio. **A Formação do Estado Populista na América Latina**. São Paulo: Ática, 1989.

LAPA, José Roberto do Amaral. **O sistema colonial**. São Paulo: Ática, 1994.

MENDONÇA, Sonia Regina de. **Estado e economia no Brasil: Opções de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MONTEIRO, Hamilton M. **Brasil Império**. São Paulo: Ática, 1998.

PAES, Maria Helena Simões. **A década de 60: rebeldia, contestação e repressão política**. São Paulo: Ática, 1999.

RODRIGUES, Marly. **O Brasil na década de 1910: a fábrica e a rua, dois palcos de luta**. São Paulo: Ática.

SILVA, Kalina Vanderlei. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2005.

SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

TOLEDO, Caio Navarro. **O governo Goulart e o golpe de 64**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

WOLKMER, Antônio Carlos. **O terceiro mundo e a nova ordem internacional**. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Ementa: Os fundamentos ontológicos da Filosofia. As formas de consciência: política, científica, religiosa, artística e moral. A reflexão filosófica como possibilidade de apreensão radical da totalidade social: sua trajetória no processo de desenvolvimento do ser social e sua relação com a ciência moderna.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. **Brasil: Convite a Filosofia**. São Paulo, 2000.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, A. S. **Introdução ao Pensamento Filosófico**. São Paulo: Loyola.

Bibliografia Complementar:

JACQUARD, Albert. **Pequeno Manual de Filosofia para uso dos não-filósofos**. Lisboa: Terramar, 1997.

MÉSZÁROS, István. **Filosofia, Ideologia e Ciência Social: ensaios de negação e afirmação**. São Paulo: Ensaio, 1993.

Disciplina: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: Gênese, a institucionalização e a consolidação do Serviço Social no Brasil; Influência norte-americana e européia; significado social da profissão e identificação de demandas da sociedade brasileira e as matrizes do pensamento social; práticas profissionais como expressão das relações entre classes sociais e seus interesses contraditórios; Sensibilização e conhecimento da *questão social* n Região do Vale do Araguaia. O Serviço Social e o processo de formação profissional.

Bibliografia Básica:

IAMAMOTO, Marilda V,l. **O Serviço social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 1998.

IAMAMOTO, M.V. CARVALHO, R. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil.** São Paulo: Cortez/CELATS, 1983.

MARTINELLI, M. L. **Serviço Social – Identidade e Alienação.** 3ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar:

Cadernos ABESS, nº 07. **Formação profissional: trajetórias e desafios.** São Paulo: Cortez, 1997.

Cadernos ABESS, nº 08. **Diretrizes Curriculares e Pesquisa em Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1998.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina.** 4ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 1993.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social no Brasil – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.** 5ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Ementa: Noções conceituais sobre a produção do conhecimento científico. O estudo sistematizado na produção de conhecimento – o esquema, o resumo, a resenha. A elaboração de monografia. Tipologia de pesquisa. As várias etapas da pesquisa. O projeto de pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, M. C. de S. (et all) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 22ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em serviço social: utopia e realidade.** 3ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 7ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FRANÇA, J. L. (et all). **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 7ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT: comentadas para trabalho científicos.** 2ed. Curitiba: Juruá, 2003.

Cadernos ABESS, nº 06. São Paulo: Cortez, 1993.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto–Portugal: Afrontamento, 1995.

Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Ementa: Revisão do aprendizado estrutural gramatical. Redação e construção de textos. Conteúdos e estruturas referentes à área do conhecimento profissional.

Bibliografia Básica:

CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Produção de texto e usos da linguagem**. São Paulo: Saraiva.

MOYSES, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção**. São Paulo: Saraiva.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de Texto: leitura e redação**. 3ed. São Paulo: Ática, 1998.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Nilson T. de. **Fonologia, acentuação e crase**. 5ed. São Paulo: Atual, 1989.

CARTA AO PROFESSOR. **Linguagem aventura de ler**. Rio de Janeiro: FAEP – Fundação de Apoio à Escola Pública, 1993.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 10ed. Rio de Janeiro: RRP.

Disciplina: PSICOLOGIA SOCIAL

Ementa: A constituição da Psicologia como campo científico. A fundamentação das questões relativas ao desenvolvimento da personalidade e dos grupos sociais. Relação indivíduo e sociedade na perspectiva da psicologia social. Práticas interdisciplinares em diferentes áreas.

Bibliografia Básica:

ANDERY, Alberto A. et al. **Sicologia Social – o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Psicologia Social comunitária – da solidariedade à autonomia**. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Bibliografia Complementar:

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

SEARS, Freedman Carlsmith. **Psicologia social**. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1970.

CAMPOS, Reina Helena de Freitas et al. **Psicologia social comunitária – da solidariedade à autonomia**. Petrópolis: Vozes, 1996.

SAVOIA, Mariângela Gentil. **Psicologia social**. 2ª ed. São Paulo: McGrawHill, 1989.

Disciplina: SOCIOLOGIA

Ementa: A configuração da sociologia como campo científico. As matrizes clássicas do pensamento sociológico: Comte, Durkheim, Marx e Max Weber.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COHN, Gabriel (org.). **Weber: coleção grandes cientistas sociais**. São Paulo: Ática, 1997.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 15. ed. São Paulo: Nacional, 1995.

IANNI, Octavio (org.). **Karl Marx: coleção grandes cientistas sociais**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1988.

MARTINS, Carlos Benetido. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 4. ed. Brasília: Editora da UnB, 2000a.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do Pensamento Marxista**. RJ: Jorge Zahar, 1988.

COHN, Gabriel (org). **Weber**: coleção grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1997.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O manifesto comunista**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

SILVA, Benedicto; MIRANDA NETTO, Antonio Garcia de; Fundação Getúlio Vargas. Instituto de Documentação. **Dicionário de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987.

2º ANO

Disciplina: ANTROPOLOGIA CULTURAL

Ementa: A relação entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e expressões culturais de diferentes segmentos, ou grupos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMATA, R. **Relativizando**: uma introdução á antropologia social. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

LAPLATINE, F. **Aprendendo Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MARCONI, Marina de A. e PRESOTTO, Zélia M. N. **Antropologia**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo (Org.). **Cultura brasileira**: temas e situações. São Paulo: Ática, 2003.

DAMATTA, Roberto. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do corpo**. 7.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

SANTOS, J. L. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense: 2003.

Disciplina: CAPITALISMO E QUESTÃO SOCIAL

Ementa: A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho e a constituição das classes sociais, do Estado e das particularidades regionais. Perspectivas de desenvolvimento desigual e combinado das estruturas fundiária e industrial, e a reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos urbano e rural.

Bibliografia Básica:

CERQUEIRA FILHO, Gisálio. **A Questão Social no Brasil:** crítica do discurso político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. 229p.

PASTORINI, Alejandra. **A Categoria Questão Social em Debate**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época. Vol. 109).

NETTO, J. P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar:

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e a Questão Social:** crítica ao padrão emergente de intervenção social. 2ed. São Paulo: Cortez, 2003.

STOER, Stephen R.; MAGALHAES, Antonio M.; RODRIGUES, David. **Os Lugares da Exclusão Social**. São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina: ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa: Estudo e conhecimento dos fundamentos da Ética como ciência do comportamento moral e sua dimensão na vida social. A formação do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional. Análise do Código de Ética que regulamenta a profissão, numa perspectiva histórica. Questões éticas contemporâneas e seu rebatimento no campo de atuação do Serviço Social.

Bibliografia Básica:

BONETTI, Dilséa Adeodata (Org.). **Serviço Social e Ética:** convite a uma nova práxis. São Paulo.

BARROCO, Maria Lucia. **Ética e Serviço Social:** fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

CAPACITAÇÃO em Serviço Social e Política Social: Módulo II: Reprodução social, trabalho e Serviço Social. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB,

2000.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, Marilena. Brasil. **Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

ROITMAN, Ari (Org.). **O desafio ético**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

Disciplina: TRABALHO E SOCIABILIDADE

Ementa: O trabalho como elemento fundante do ser social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. O trabalho profissional face às mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 9ed. São Paulo: Cortez, 2003.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Trabalho e Indivíduo Social**. São Paulo: Cortez, 2001.

SERRA, Rose Mary de Sousa (Org.). **Trabalho e Reprodução: enfoques e abordagens**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

Bibliografia Complementar:

COCCO, Guisepe. **Trabalho e Cidadania: produção e direitos na era da globalização**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Antonio; MATTOSO, Jorge (Orgs.) **Crise e Trabalho no Brasil**. São Paulo: Scritta, 1996.

POCHMANN, Márcio. **O Trabalho Sob Fogo Cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século**. São Paulo: Contexto, 1999.

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa: Caráter do desenvolvimento capitalista nacional: o processo de industrialização brasileira no contexto da trajetória cíclica da economia. As perspectivas atuais da política econômica nacional.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Ricardo. **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX**. São Paulo: Editora UNESP, IE –

Unicamp, 2002.

LACERDA, Antônio Correia de. **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria (Org). **Economia Brasileira**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, A. P. e outros. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, Marina Gusmão de e PIRES, Marcos Cordeiro. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Disciplina: MATRIZES TEÓRICAS PARA O SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Os pressupostos teórico-metodológicos da teoria marxiana e a influência do marxismo no processo de conhecimento do Serviço Social.

Bibliografia Básica:

NETTO, José Paulo, “**Prólogo**”. In: MARX, K. & ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cortez, 1998.

MARX, Karl & Engels, Friedrich. **Ideologia alemã**. Trad. de Luis Cláudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes. 1989.

MARX, K. **Maquinaria e grande indústria**. In: O Capital: crítica da economia política. Trad. de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. Apresentação Jacob Gorender. 2. Ed. v.II, t.2. São Paulo: Nova Cultural, 1985b (os economistas)

_____. **Para a crítica da economia política**. “O método da economia política. In: Os pensadores. São Paulo: abril cultural, 1991.

Bibliografia Complementar

CARONE, Iray. “A dialética marxista: uma leitura epistemológica In: Psicologia social: o homem em movimento. Silvia T. M. Lane e Wanderley (org) São Paulo, Brasiliense: 1984.

ANDERSON, Perry. **A crise da crise do marxismo: introdução a um debate contemporâneo**. Trad. de Denise Bottmann. São Paulo: brasiliense. 1983.

BAPTISTA, Myrian Veras et al. (org) **O método na economia política**. Karl Marx. S/d. mimeo.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degadação do trabalho no século XX**. Trad. de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

ENGELS, Friedrich. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Rio de Janeiro: Global, 1990.

ENGELS, Friedrich. **Esboço de uma crítica da Economia Política**. Trad. de Maria Filomena Viegas e revisão de José Neto. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

GORENDER, Jacob. **Introdução: o nascimento do materialismo histórico**.

Disciplina: ESTATÍSTICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADA À PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Conhecimento básico da Estatística. Aplicação e análise de pesquisas e estudos no campo social (amostragem, distribuição de freqüências, representação gráfica, medidas de posição de variabilidade, de curtose, de assimetria, de dependência linear e curva normal). Indicadores sociais: IBGE, IDH, GINI, etc. Introdução para transposição deste conhecimento para o campo da informática.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antônio A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Atlas.

TRIOLA, Mário S. – **Introdução à Estatística**. 7ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

VIEIRA, Sônia. **Princípios de Estatística Básica**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

POCHMANN, Marcio e CAMPOS, André (orgs.) **Atlas da Exclusão Social no Brasil–Dinâmica e Manifestação Territorial**. Vol. 2. São Paulo: Cortez.

POCHMANN, Marcio e AMORIM, Ricardo (orgs.) **Atlas da Exclusão Social no Brasil**. Vol.1. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Ivete Rennó. **Excel: fórmulas e funções**. São Paulo: Loyola.

MEYER, Paul L. **Probabilidade**. Rio de Janeiro: LTC.

Disciplina: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto histórico da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e

reprodução social em relação às manifestações da questão social nos diferentes contextos históricos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. do C. B. de. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. 4ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar:

ABESS: Cadernos nº 3. São Paulo: Cortez, 1989.

AGUIAR, A. G. **Serviço Social e Filosofia das origens a Araxá**. 5ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CBCISS - Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviço Social. Debates Sociais. **Documento de Teresópolis**. Rio de Janeiro, 1978.

SANTOS, Leila L. **Textos de Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1983.

Disciplina: TEORIA POLÍTICA E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Instituições e pensamento na modernidade. Início da reflexão política moderna, a partir do renascimento, até a análise do debate em torno do Poder, Sociedade, Civil e Estado. Ênfase nos temas atuais da política contemporânea: soberania, democracia, socialismo, cidadania.

Bibliografia Básica:

GRUPPI, Luciano. **Tudo Começou com Maquiavel. As concepções de estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci**. Porto Alegre: L&PM, 2001.

IANNI, Octavio. **A Formação do Estado Populista na América Latina**. 2ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

WEFFORT, Francisco (Org.) **Os Clássicos da Política I e II**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Noberto (Org.) *et al.* **Dicionário de Política**. 4ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1992 (vol. 1 e 2)

CHEVALIER, Jean-Jacques. **As Grandes Obras Políticas**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

COUTINHO, Carlos Nelson. **A Democracia como Valor Universal**. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.

3º ANO

Disciplina: GESTÃO SOCIAL I

Ementa: As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Funções de administração e planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil. Desenvolvimento de habilidades teórico-técnico-operativas para a intervenção profissional, nas dimensões formativa e informativa do processo de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Mirian Veras. **Planejamento: introdução e metodologia do planejamento social.** São Paulo: Cortez, 1981.

BIERRENBACH, Maria Inês R. S. **Políticas e Planejamento Social.** São Paulo: Cortez, 1987.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social.** São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar:

GANDIM, D. **A Prática do Planejamento Participativo.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

MONTANO, Carlos. **Microempresa na Era da Globalização.** São Paulo, Cortez (Coleção Polêmicas da Nossa Época: 69)

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de Comunidade Participativo.** São Paulo: Cortez.

Disciplina: SUPERVISÃO ACADÊMICA I

Ementa: Inserção do aluno no espaço institucional de atuação do Serviço Social. Apreensão do trabalho do Assistente Social: demandas postas ao Serviço Social e as respostas profissionais.

Bibliografia Básica:

BURIOLOLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado.** 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____ **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis.** 3ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

FAVERO, Eunice Teresinha. O estudo social - fundamentos e particularidade de sua construção na Área Judiciária. In CFESS (org) **O**

estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos - contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

Ementa: As novas influências teórico-metodológicas no Serviço Social e a análise da conjuntura brasileira e a configuração do Projeto Ético Político da Profissão. O pensamento filosófico da Teoria Social de Marx como fundamento histórico e teórico-metodológico da profissão

Bibliografia Básica:

LOWY, M. **Ideologias e Ciência Social - Elementos para uma análise marxista.** 8ed. São Paulo: Cortez, 1992.

SILVA, Maria Ozanira da. **Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura.** São Paulo: Cortez, 1995.

SIMIONATO, Ivete. Gramsci: **Sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social.** 2ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos.** 4ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PEREIRA, Otaviano. **O que é teoria.** São Paulo: Brasiliense, 5ed. (Coleção Primeiros Passos), nº 59, 1986.

SILVA, Ma. Ozanira da S. **Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura.** São Paulo: Cortez, 1995.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E PROCESSO DE TRABALHO I

Ementa: O trabalho como elemento fundamental na constituição da sociedade capitalista, suas metamorfoses e a inserção do Serviço Social no mundo do trabalho, nas suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

Bibliografia Básica :

ANTUNES, RICARDO. Crise capitalista e as transformações no mundo do trabalho. In: **Capacitação em serviço social: Módulo I: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social.** Brasília: CFESS, ABEPSS/CEAD, UnB, 1999.

IAMAMOTO, Marilda. O Trabalho do Assistente Social frente às mudanças do Padrão de acumulação e de regulação social. In: **Capacitação em serviço social: Módulo I: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social.** Brasília: CEFESS, ABEPSS, CEAD, UnB, 1999.

GRANEMANN, Sara. Processos de trabalho e serviço social. In: **Capacitação em Serviço Social: Módulo II: Crise contemporânea, questão social e serviço social**. Brasília: CEFESS, ABEPSS, CEAD, UnB, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses no mundo do trabalho. S. Paulo: Ed. Cortez, 2001.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital monopolista** – a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CATTANI, David Antônio. **Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e formação profissional** – 2ª. Edição, Ed. Cortez. S. Paulo, 1999.

Disciplina: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: O debate teórico – metodológico acerca do processo de produção do conhecimento. A elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. Os institutos e organismos de pesquisa na área social e o tratamento de dados sócio-econômicos. Elementos constitutivos e elaboração do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2000.

SOUZA, H.J. (org) **Caminhos do Pensamento Epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

Bibliografia Complementar:

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de Pesquisa - uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Relatos Oraís: do “indizível” ao “dizível”**. In: von Simson, Olga R. de Moraes (org.). **Experimentos com Histórias de Vida** (Itália-Brasil). São Paulo, Vértice, Editora Revista dos Tribunais (Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais), 1988, p. 14-43.

Disciplina: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: As teorias explicativas da constituição e desenvolvimento das políticas sociais (as concepções de Estado). A questão social e o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social.

Bibliografia Básica:

BEHRING, Elaine Rosseti. BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é política social**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FLEURY, Sonia. **Estado sem cidadãos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABRAHAMSON, Peter. *Welfare pluralism: um novo consenso na política social Européia*. Trad. De Potyara A.P. Pereira. Brasília: NEPPoS/ UnB, 1995.

BEGHIN, Nathalie. **A filantropia empresarial. Nem caridade, nem direito**. São Paulo: Cortez, 2005.

LAURELL, Asa Cristina.(org.) **Estado e Políticas Sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1995.

SADER, Emir (org.) **Pós-neoliberalismo. As Políticas Sociais e o Estado Democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SPOSATI, Aldaíza. BONETTI, Dilséia A. YAZBEK, Maria Carmelita. FALCÃO, Maria do Carmo. **Assistência na Trajetória de Políticas Sociais Brasileiras**. São Paulo: Cortez, 2003.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL: QUESTÃO REGIONAL E LOCAL

Ementa: Processo de formação sócio-histórica da região, identificação dos dilemas, desigualdades e seu cotidiano; representações sociais regionais e dos alunos associadas às diferentes expressões da questão social; dimensão investigativa para superação da visão empiricista.

Bibliografia Básica:

JÚNIOR DUARTE, João Francisco. **O que é realidade**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

SANTOS, Milton. **Território e sociedade. Entrevista com Milton Santos**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

SOARES, J. A, BAVA, S.C. **Os desafios da gestão municipal democrática**. São Paulo: Cortez, 1998.

Plano Municipal da Assistência Social de Barra do Garças – MT

Plano Municipal de Saúde de Barra do Garças – MT

Plano Municipal de Educação de Barra do Garças – MT

Bibliografia Complementar:

ROLNIK, Raquel. **Os camponeses e a luta social no campo e seu lugar no processo político**. São Paulo: Cortez. 1988

Disciplina: SUPERVISÃO ACADÊMICA I

Ementa: Desenvolvimento da discussão e reflexão crítica acerca do trabalho social vivenciado nos campos de estágio. Aproximação do “construto” teórico com o cotidiano profissional, articulação da relação teoria e prática.

Bibliografia Básica:

As referências bibliográficas serão selecionadas a partir dos principais temas levantados pelos discentes a partir dos campos de estágio.

Legislação Básica:

PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DO GARÇAS- MT
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS - MT

4º ANO

Disciplina: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: A elaboração e análise de indicadores sociais. Os Institutos e organismos de pesquisa social. Orientação no processo de construção do trabalho de conclusão de curso: normas e técnicas da ABNT.

Bibliografia Básica:

ECCO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**. 2ed. Curitiba: Juruá, 2003

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer: projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber**. Campinas: Papyrus, 1989.

FRANÇA, Júnia Lessa (et all) **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7ed. Belo Horizonte: 2004.

Disciplina: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL IV

Ementa: As formas de expressão e enfrentamento da questão social no Brasil e o Serviço Social. O redimensionamento da profissão ante as transformações societárias: condições e relações de trabalho, espaço ocupacional, atribuições. Polêmicas teórico-metodológicas no Serviço Social.

Bibliografia Básica:

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional.** São Paulo, Cortez, 2002.

RAICHELIS, Raquel (1988) **Legitimidade Popular e Poder.** São Paulo: Cortez Editora.

SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira. Entre a política pública e o mercado.** São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

NETTO, José P. **Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil.** In: *Serviço Social e Sociedade*, n. 50. São Paulo: Cortez, 1996.

YASBEK, Ma. Carmelita. **Os Fundamentos Teórico-Metodológicos do Serviço Social na contemporaneidade.** In *Capacitação em Serviço Social e Política Social.* Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB, Módulo 4, 2000.

Disciplina: DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

Ementa: As legislações sociais e o direito a elas subjacente. Os mecanismos jurídico-institucionais que normatizam as relações entre as organizações públicas e privadas e a população usuária. Os fundamentos que regulamentam a legislação profissional.

Bibliografia Básica:

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília/DF: Senado Federal, 1993.

CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL (CRESS) _ São Paulo. **Coletânea de Leis Referentes ao Serviço Social.** São Paulo: CRESS/SP: 2004.

SIMÕES, Carlos. **Legislação do Serviço Social Comentada.** São Paulo: Oliveira Mendes, 1998.

Bibliografia Complementar:

DIMENSTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel.** São Paulo: Loyola.

SPOSATI, Aldaíza. **A Menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social.** São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina: GESTÃO SOCIAL II

Ementa: O Serviço Social e a articulação das áreas de planejamento nas esferas pública, privada. Implementação, assessoria, controle e avaliação de

planos, programas e projetos na área social. Elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

Bibliografia Básica:

GANDIM, D. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo: Global (Coleção Gestão e Sustentabilidade), 2001.

RICO, Elizabeth Melo (org.) **Avaliações de Políticas Sociais uma questão em debate**. São Paulo, co-edição IEE/Cortez Editora, PUCSP, 1998.

Bibliografia Complementar:

FAGNANI, Eduardo. **Ajuste econômico e financiamento da política social brasileira: notas sobre o período 1993–1998**. In RICO, Elizabeth e RAICHELIS, Raquel (orgs). *Gestão Social: uma questão em debate*. São Paulo: EDUC/IEE, PUC, 1999.

LESBAUPIN, Ivo. **Poder local X Exclusão Social. A experiência das prefeituras democráticas no Brasil**. Petrópolis RJ: Vozes, 2000.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E PROCESSOS DE TRABALHO II

Ementa: Os elementos constitutivos do processo de trabalho do Assistente Social considerando: a análise dos fenômenos e das políticas sociais e o estudo das dinâmicas institucionais. Estudo dos espaços ocupacionais do Serviço Social nas esferas pública, privada, ONGs e Terceiro Setor. O Assistente Social como trabalhador coletivo e especializado. As estratégias profissionais e o produto do seu trabalho.

Bibliografia Básica

COUTO, Berenice Rojas. O processo de trabalho do assistente social na esfera municipal. In: Capacitação em Serviço Social e política social. Mod.II, Brasília: CEAD, 1999.

GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo, Cortez Editora, 1995.

IAMAMOTO, Marilda.V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

MOTA, Ana E. **O feitiço da ajuda**: as determinações do serviço social na empresa. São Paulo: Cortez, 1985.

Pontes, Reinaldo. **Mediação e Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1995.

Disciplina: SUPERVISÃO ACADÊMICA II

Ementa: O Assistente Social como trabalhador e o produto do seu trabalho. Supervisão do processo de trabalho e o estágio.

Bibliografia Básica:

As referências bibliográficas serão selecionadas a partir dos principais temas levantados pelos discentes a partir dos campos de estágio.

Legislação Básica:

PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DO GARÇAS – MT

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS – MT

Disciplina: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: A constituição da seguridade social brasileira e os rebatimentos do neoliberalismo na gestão das políticas sociais. As políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social: contexto histórico, particularidades, especificidades, assim como seus possíveis desdobramentos. As diversas faces da política social brasileira e seus recortes setoriais.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Potyara A. P. **A assistência social na perspectiva dos direitos**. Brasília DF: Thesaurus, Brasília, 1996.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do Serviço Social – cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. 2ed. São Paulo, Cortez, 2003.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos 80 e 90**. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, Potyara A. P. BRAVO, Maria Inês S. (orgs) **Política Social e Democracia**. São Paulo: Cortez.

SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira. Entre a política pública e o mercado.** São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina: CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS

Ementa: As teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. A sociedade brasileira e sua estrutura social com ênfase na identificação das classes subalternas, suas condições de vida, trabalho e manifestações sócio-culturais. Análise crítica dos movimentos sociais em suas relações de classe, de gênero, de etnias e raciais.

Bibliografia Básica:

ABRAMIDES, M.B. e CABRAL, Ma. do Socorro R. **O novo sindicalismo e o Serviço Social: trajetória e processos de luta de uma categoria: 1978–1988.** São Paulo: Cortez, 1995.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos Movimentos Sociais.** São Paulo: Loyola, 1997.

PAOLI, Maria Célia e TELLES, Vera Silva Telles. **Direitos Sociais: conflitos e negociações no Brasil contemporâneo** In: ALVAREZ, Sônia E., DAGNIMO, Evelina e ESCOBAR, Arturo (org) **Cultura e Política nos movimentos Sociais latino-americanos.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

RIDENTI, Marcelo. **Classes Sociais e Representação.** São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Franci Gomes – **Organização das classes subalternas: um desafio para o Serviço Social.** São Paulo: Cortez e EDUFMA/MA, 1995.

OLIVEIRA, Francisco de. **O elo perdido – Classe e Identidade de Classe.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena: experiência e luta dos trabalhadores de grande São Paulo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

10- ESTÁGIO SUPERVISIONADO, TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Na organização curricular ressalta-se que o Estágio Supervisionado, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares são dimensões que ampliam os horizontes da formação profissional, cada uma resguarda especificidades e particularidades, mas

estão imbricadas no processo da vida acadêmica, assim como a participação dos (as) estudantes em projetos de iniciação científica e extensão.

10.1. Eixos norteadores do Estágio Supervisionado

A relação entre estágio e a formação profissional de Serviço Social implica em abordar o processo de construção da profissão no movimento sócio-histórico mais amplo da sociedade. O estágio para além dessa relação é uma das principais atividades acadêmicas juntamente às dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Configura-se em um momento de aprendizagem político-pedagógica que proporciona a mediação entre as demandas do (a) acadêmico (a), das instituições e/ou espaços sócio-ocupacionais e da própria universidade/IES. Possibilita ainda, uma efetiva aproximação do (a) acadêmico (a) ao movimento da realidade concreta. Essa aproximação se dá na apreensão e reflexão teórico-crítica da historicidade na relação entre totalidade-particularidade-singularidade, desde que compreendido como processo de aprendizagem dos estudantes e que, necessariamente, associe-se à realidade legitimando a construção do conhecimento como um processo social, coletivo e histórico. Como analisa Yamamoto (2003, p. 52)², o campo da formação profissional requer:

Um atento acompanhamento histórico da dinâmica da sociedade. A aproximação do Serviço Social ao movimento da realidade concreta, à várias expressões da questão social, captadas em sua gênese e manifestações (...) a pesquisa concreta de situações é condição para se atribuir um novo estatuto à dimensão interventiva e operativa da profissão, resguardados os seus componentes ético-políticos.

Ao considerar essa análise avalia-se que um dos espaços em que esse acompanhamento configura-se é o estágio, ou seja, no âmbito da formação profissional pela via acadêmica. Esse processo permeia-se da estreita articulação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa do Serviço Social.

Na apreensão do movimento da realidade concreta e a articulação dessas dimensões, a inserção do estágio deve viabilizar as condições, em seu processo político-pedagógico de aprendizagem, do (a) acadêmico (a):

² IAMAMOTO, Marilda Vilela. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 2003.

- decifrar as determinações dos processos sociais
- decifrar a gênese das desigualdades sociais
- conhecer as formas de luta/resistência dos sujeitos sociais
- proporcionar-lhe competência político-profissional
- consolidar, no processo de estágio, subsídios para a apreensão teórico-metodológica e técnico-operativa por meio da construção de projetos (de pesquisa e intervenção).

Para isso, aspectos como a análise de conjuntura e o reconhecimento da pesquisa como condição para o exercício profissional são imprescindíveis. Daí a importância de se fazer, no âmbito das práticas de estágio, uma leitura mais aprofundada/crítica da realidade, identificando a correlação de forças, as estratégias de intervenção, a dimensão teórico-metodológica presente na realidade dos espaços sócio-ocupacionais.

Desse modo o estágio não deve ser considerado somente uma mera perspectiva de inserção no mercado de trabalho, e sim representa a inserção do (a) acadêmico (a) no mundo do trabalho, como dimensão da formação profissional, potencializadora dos conteúdos, das diretrizes curriculares, como um eixo norteador da produção de conhecimentos.

Ao considerar essas premissas faz-se necessário destacar a opção teórico-metodológica norteadora da política de estágio expressa no projeto político-pedagógico do Serviço Social da UNIVAR, e que se configura nas ementas das disciplinas de estágio supervisionado, bem como na regulamentação dessa política na IES.

A estruturação do Estágio do Curso de Serviço Social fundamenta-se nas diretrizes do estágio estabelecidas pela UNIVAR, nas Diretrizes para o Curso de Graduação de Serviço Social apresentadas pela ABEPSS/MEC:

- A prática do Estágio caracteriza-se em Obrigatório e não-Obrigatório, podendo ser instituídos estágios de observação no período anterior (2º ano);
- Os campos de estágio serão aprovados pela Coordenação do Curso de Serviço Social, oficializados por meio de convênios estabelecidos com as instituições cedentes ;
- O Estágio terá duração de dois anos consecutivos com carga horária mínima de 08 horas semanais. O aluno poderá trocar de campo de estágio 01 vez logo após o encerramento do primeiro ano;

- As disciplinas norteadoras do Estágio são: Supervisão Acadêmica I e II. A supervisão compõe-se da dimensão didática (realizada pelos professores do curso) e a profissional (realizada pelos assistentes sociais dos campos de estágio);
- A política de estágio deve realizar-se em articulação com a política de extensão e pesquisa da UNIVAR.

O estágio na UNIVAR é uma exigência curricular obrigatória e considerada um processo a ser vivenciado pelo (a) acadêmico (a) a partir do 3º. Ano do curso, considerando o processo pedagógico de aprendizagem abaixo descrito:

Estágio supervisionado I:

- Análise de conjuntura;
- Conhecimento da realidade social do campo de estágio a partir da política social;
- Definição de um tema de pesquisa e construção do objeto de estudo para subsidiar a elaboração do projeto de pesquisa;
- Elaboração de uma síntese da realidade social (diagnóstico) do campo de estágio, indicando as estratégias de intervenção social norteadoras da definição da frente de trabalho a partir de critérios construídos coletivamente;
- Definição do objeto de intervenção, construção de um projeto de intervenção.

Estágio Supervisionado II

- Análise de conjuntura;
- Desenvolvimento do projeto de intervenção e articulação com outras frentes de trabalho, e formas de organização da população (movimentos sociais);
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Essas dimensões devem ser norteadoras da supervisão pautadas em instrumentais como: planejamento, elaboração de relatórios fundamentados em pesquisas, reuniões entre outros. Deverão ser articuladas a supervisão acadêmica e profissional por meio de fóruns e seminários acerca da prática profissional, tendo em vista a articulação e organização dos campos de estágio por políticas sociais e realização de sua síntese.

10.2. Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma exigência curricular para a obtenção do Diploma de Bacharel em Serviço Social, nos dois últimos anos do curso, o discente deverá produzir, individualmente o TCC, que por sua vez é a síntese de seu processo de formação profissional.

Por isso deve ser compreendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo um momento de expressão da sua totalidade.

É o trabalho no qual o discente sistematiza o conhecimento resultante das indagações geradas a partir da experiência de estágio, da formação teórica, da iniciação científica, da extensão universitária, bem como da própria profissão.

Esse processo realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas.

Diretrizes Preliminares

- ✓ A elaboração do TCC poderá ser realizada na forma de pesquisa individual acerca de qualquer temática social, desde que seja vinculada ao Serviço Social;
- ✓ O TCC será desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso de Serviço Social;
- ✓ Para gerenciar, implementar e dar acompanhamento ao processo de orientação, execução e defesa, será instituída uma Comissão de TCC, composta pelos docentes das disciplinas de Pesquisa em Serviço Social, Introdução a Metodologia Científica, Estatística e Sistema de Informação aplicada à pesquisa em Serviço Social, Coordenação de Curso e um professor orientador, escolhido pelos pares.

Competências da Comissão de TCC e dos professores orientadores

A - Competência da Comissão de TCC

- ✓ Supervisionar a elaboração e implementação do Plano de Trabalho dos professores orientadores;
- ✓ Acompanhar e avaliar as atividades e/ou decisões dos professores

orientadores de TCC;

- ✓ Atuar junto aos professores da área de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Social, especialmente os orientadores do TCC, na supervisão da adequação do conteúdo das referidas disciplinas desta área às exigências do Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Convocar e realizar reuniões periódicas com os professores orientadores e/ou alunos da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Organizar formalmente e em tempo hábil, os alunos do 4º ano para os professores orientadores, observando a coerência do tema que o aluno pretende desenvolver com a área de atuação do professor orientador;

B - Competências dos Professores Orientadores:

- ✓ Dedicar a cada orientando, no mínimo, duas horas-aula mês para tal atividade, realizadas em datas definidas pelo orientador e assinaladas em formulário próprio, no qual constará a frequência e a assinatura do aluno (planejamento de orientações);
- ✓ Fixar um horário, em comum acordo, devendo comunicar por escrito à Coordenação de Curso;
- ✓ Entregar o Formulário de Orientação, contendo frequência e avaliação bimestral dos alunos devidamente preenchido à Coordenação de Curso;
- ✓ Solicitar e avaliar relatórios parciais que lhe for entregue pelo orientando, atribuindo-lhes as respectivas considerações e orientações;
- ✓ Acompanhar o trabalho em todas as suas etapas, bem como efetuar uma revisão final antes da entrega do mesmo à banca examinadora;
- ✓ Ser criterioso quanto à "cópias", plágios e não respeito às orientações da Lei sobre direitos autorais.
- ✓ Verificar se o trabalho ajusta-se às normas técnicas de apresentação escrita. Se houver necessidade, solicitar ao aluno que submeta o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa;
- ✓ Participar da banca de defesa de TCC de seus orientandos;

- ✓ Assinar, junto com os demais membros da banca, a ata de defesa com a avaliação final do TCC.

Direitos e Deveres dos Discentes em Fase de Elaboração de TCC

- ✓ É obrigatório o comparecimento do aluno às reuniões agendadas com seu orientador. Será feito o controle de presença, sendo exigido o mínimo de 75% de frequência. Ausências superiores a 25% das orientações previstas determinarão a exclusão do aluno do programa de orientação do ano em curso;
- ✓ O trabalho será acompanhado processualmente pelo professor orientador. Não será aceito, portanto, trabalho que não tenha participado desse processo de orientação, bem como aquele que fuja ao universo temático estabelecido previamente conforme as orientações gerais;
- ✓ Frequentar as reuniões convocadas pela Comissão de TCC do Curso;
- ✓ Cumprir o calendário fixado pela Comissão de TCC e/ou professor orientador para entrega dos relatórios parcial e final;
- ✓ Elaborar o projeto de monografia que deverá ser entregue ao final da 3ª série e entregar o TCC no final da 4ª série, o qual deverá ser submetido à banca examinadora;
- ✓ Defender o TCC no dia, horário e local determinado pela Coordenação de Curso. Cumprir com as exigências quanto ao respeito a Lei sobre direitos autorais, "cópias", plágios, normas técnicas de apresentação escrita (ABNT) e se houver necessidade, submeter o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa. Os casos contrários a esse dever, implicarão na reprovação automática do discente no ano em curso.

O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

- ✓ O aluno deverá elaborar o seu projeto de TCC de acordo com as diretrizes estabelecidas pela disciplina de Pesquisa em Serviço Social I, no final da 3ª série.
- ✓ O projeto de TCC deverá ser apresentado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A Elaboração do TCC

- ✓ A elaboração do TCC deverá ser concluída no final da 4ª série do curso de Serviço Social;
- ✓ O trabalho deve ser elaborado segundo os padrões de um trabalho científico.
- ✓ O TCC deverá ter a seguinte estrutura: folha de rosto, folha de aprovação, resumo, sumário, introdução, desenvolvimento, considerações finais (conclusão), referências e anexos (se houverem).

A Entrega do TCC

- ✓ O aluno deverá entregar, na Coordenadoria do Curso de Serviço Social, três exemplares do TCC, encadernados de maneira simplificada (brochura);
- ✓ Após a defesa pública do TCC, o aluno deverá realizar as correções sugeridas pela Banca Examinadora e entregar, na Coordenadoria do Curso de Serviço Social, um exemplar encadernado (capa dura - cor: verde militar). A não entrega do TCC revisado e encadernado acarretará na não obtenção do título de Bacharel em Serviço Social;
- ✓ Os prazos para entrega das cópias preliminares para a defesa e da cópia do trabalho final serão estabelecidos em conjunto com os professores orientadores e os professores examinadores.

A Banca Examinadora

- ✓ A versão final do TCC deverá ser defendida pelo aluno no final da 4ª série, perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e por 02 (dois) professores examinadores;
- ✓ Os professores que comporão a banca examinadora serão indicados pelo orientador, que deverá ser obrigatoriamente um Assistente Social, e referendados pela Comissão de TCC, considerando a temática do TCC com a área de conhecimento específico do professor e/ou a afinidade do mesmo com o tema e obrigatoriamente, com a presença de um professor assistente social.

A Defesa do TCC

- ✓ As sessões de defesa dos TCCs serão públicas, convocadas pela Coordenação de Curso, com datas e horários publicados e divulgados nos murais da instituição;
- ✓ Não é permitido aos professores componentes das bancas examinadoras comentar sobre o conteúdo do TCC antes da sua defesa;
- ✓ Cabe ao professor orientador coordenar a mesa, iniciar e finalizar os trabalhos, fazer o controle do tempo e redigir a ata da apresentação em formulário próprio;
- ✓ A duração da Banca Examinadora será, no máximo, de 60 minutos, para cada Trabalho de Conclusão de Curso - TCC;
- ✓ Na avaliação do trabalho, a Banca Examinadora levará em conta os seguintes critérios: apresentação oral e escrita, análise de conteúdo e análise técnica (tema, título, metodologia);
- ✓ A Banca Examinadora poderá considerar o TCC: aprovado ou reprovado.
- ✓ Somente os TCC considerados adequados e em condições, pelo orientador e pela banca avaliadora, deverão compor o acervo da Biblioteca.

10.3. Atividades Complementares

Atendendo a necessidade de flexibilização do currículo e para possibilitar que o aluno seja sujeito de sua formação profissional, são inseridas na matriz curricular as denominadas Atividades Complementares que são atividades extracurriculares que permitem maior dinamicidade ao Curso de Serviço Social.

As Atividades Complementares devem ser entendidas como a participação comprovada em eventos científicos e profissionais, a exemplo de congressos, encontros e seminários, grupos de pesquisa e em programas sociais, de extensão e ainda, Atividades Temáticas Programadas, que não compõem o currículo obrigatório. As Atividades Programadas são por excelência a integração entre ensino, pesquisa, extensão e os estágios.

Ressalta-se a importância das Atividades Temáticas Programadas - ATPs, que serão organizadas em momentos extra-classe, organizadas de acordo com as necessidades pedagógicas dos alunos, bem como as demandas da realidade social, contribuindo com um processo de renovação dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso, possibilitando um

currículo em constante movimento.

A integralização curricular será possível com a comprovação, mediante relatórios e/ou certificados, distribuídas em no mínimo, uma atividade com carga horária de 40 h/a por série, cursada durante o ano letivo correspondente. Ao final do curso o graduando deverá ter cumprido as 160h exigidas na estrutura curricular.

As atividades, quando promovidas pelo Curso, são obrigatoriamente consideradas atividades complementares válidas, respeitada a carga horária máxima fixada e as atividades, quando promovidas por outras instituições, necessitam ser validadas pelo Colegiado das respectivas áreas, mediante requerimento justificado e documentado pelo aluno.

Todas as atividades devem ser comprovadas à Coordenadoria de Curso através de formulário próprio e mediante requerimento do aluno. Compete à Coordenadoria do Curso encaminhar à Secretaria das Faculdades as comprovações das atividades desenvolvidas pelo aluno.

Cada atividade possuirá uma carga horária que será integralizada anualmente e abaixo segue quadro enunciativo de horas atribuídas a cada uma das atividades complementares, os casos omissos de atribuição de carga horária serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

ATIVIDADES	HORAS ATRIBUÍDAS
Eventos diversos (seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades culturais, debates, participação em atividades da categoria, palestras, etc)	10
Atividades de pesquisa orientadas por docente do Curso e aprovadas pelo respectivo Colegiado.	60
Trabalhos, comunicações e artigos apresentados em Revistas e ou Eventos.	10
Atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pelo respectivo Colegiado.	60
Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso.	40
Estágios extracurriculares com base em convênios firmados pelas Faculdades.	40

Visitas monitoradas desenvolvidas com base em convênios firmados pelas Faculdades	05
Representação discente em instâncias colegiadas das Faculdades, bem como da Organização da Categoria (ABEPSS, ERESS, ENESSO).	10

10.4. Metas

Procura-se no decorrer da implantação do projeto político pedagógico do curso de Serviço Social desenvolver ações que se articulam às atividades complementares e projetos de extensão, que prevêm um estreitamento de parcerias com as instituições, principalmente àquelas que se configuram como campos de estágio do Curso. Assim procura-se desenvolver:

Ações permanentes (continuadas):

- Participação de todas as turmas no projeto Oficina do Saber (conforme preconizado no PDI da UNIVAR);
- Fóruns bimestrais, envolvendo a participação de professores, alunos e profissionais dos diversos campos de estágio;
- Seminários semestrais para troca de experiências;
- Semana pedagógica do Curso de Serviço Social: a realizar-se na Segunda quinzena de Maio de cada ano, em comemoração ao dia do Assistente Social, tendo em vista debater temas pertinentes à formação profissional.

Projetos de Extensão:

- Pesquisa-Ação: Mapeamento sócio-econômico da cidade de Pontal do Araguaia
- Mini-curso: O processo de implantação e implementação de políticas públicas

Destacamos ainda que as metas serão avaliadas anualmente, tendo em vista a ampliação das ações conforme as demandas específicas da formação profissional e da articulação com entidades tais como: instituições das políticas públicas e privadas, Conselho Regional de Serviço Social (dos Estados de Mato Grosso e Goiás), entre outras parcerias.

- Demonstrativo de custos (**estimativa**):

Período	Descrição	Responsável	Valores	Observações
Bimestral (2008)	Fóruns para articulação dos campos de estágio	Coordenação do Curso	-	À Realizar
Semestral (2º semestre de 2008)	Seminários temáticos	Coordenação do Curso/ COPEX	-	À Realizar
Maio	Semana pedagógica do Curso de Serviço Social	Coordenação do Curso	R\$ 15,00 Aluno	À Realizar
2º semestre 2008 1º semestre 2009 (01/08/2008 a 01/04/2009)	Projeto de Extensão: Pesquisa-Ação	Coordenação do Curso/ COPEX	R\$ 600,00	À Realizar
2º semestre 2008 (01/08/2008 a 01/09/2008)	Mini-curso	Coordenação do Curso/ COPEX	R\$ 50,00 por participante Para alunos a taxa será de R\$ 20,00	A Realizar

11 - MATRÍCULA

Segundo o Capítulo III, artigo 33 do Regimento Interno, a matrícula, ato formal de ingresso no curso, far-se-á na Secretaria, mediante a apresentação da seguinte documentação:

- I - Certificado de conclusão de curso do ensino médio, ou equivalente;

II - Prova quitação com serviço militar e obrigação eleitoral;

III - Comprovante de pagamento ou isenção da 1ª mensalidade;

IV - Carteira de Identidade;

V - Certidão de nascimento ou casamento;

VI - Foto $\frac{3}{4}$ recente

VII - Cadastro de Pessoa Física - CPF

Parágrafo único - No caso de diplomado em curso de graduação, é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento previsto no item I.

Art. 34 - A matrícula é renovada anualmente, em prazos estabelecidos no calendário escolar.

§ 1º - Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no artigo 36, a não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade.

§ 2º - O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de regularidade com seus encargos educacionais e o controle de prestação de serviços educacionais devidamente assinados.

Art.35 - A matrícula é realizada por série, admitindo-se a dependência em até 2 duas disciplinas, observada a compatibilidade de horários.

Art.36 - É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à Faculdade e seu direito à renovação da matrícula, se requerido até o prazo estabelecido no calendário escolar.

§ 1º - O trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário escolar, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 2 (dois) anos letivos, incluindo aquele que foi concedido.

§ 2º - Não são concedidos trancamentos imediatamente consecutivos que, em seu conjunto, ultrapassem o tempo previsto no parágrafo anterior, nem trancamentos sucessivos, não consecutivos que, em seu conjunto, ultrapassem aquele limite.

12 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O Regimento Interno, Capítulo IV, artigo 38, prevê que o aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

O aproveitamento é concedido e as adaptações determinadas pela Coordenadoria de Curso, ouvido o Colegiado de Curso e observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

1. As matérias que o aluno houver sido aprovado no curso em Instituições autorizadas, são automaticamente reconhecidas, atribuindo-lhes os créditos, as notas e carga horária obtidos no estabelecimento de origem, dispensando-o de qualquer complementação;
2. A verificação, para efeito do disposto no item 1, esgotar-se-á com a constatação de que o aluno foi regularmente aprovado em todas as disciplinas correspondentes a cada matéria;
3. Disciplina complementar do currículo pleno do curso de origem pode ser aproveitada em substituição a congênere da Faculdade, quando não for inferior a carga horária e, a critério do Colegiado de curso, equivalentes aos conteúdos formativos;
4. Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista na Faculdade, bem como o cumprimento regular de todas as disciplinas;

O cumprimento de carga horária adicional, em termos globais, será exigido para efeito de integralização curricular, em função da carga horária total obrigatória à expedição do diploma da Faculdade.

13 - AVALIAÇÃO

A Avaliação constitui-se em um processo contínuo e deve ser dialógico e reflexivo, envolvendo todos os momentos da relação ensino-aprendizagem: ensino (sala de aula), estágio, extensão e iniciação científica. Este espaço é de suma importância pois propicia o aprimoramento da formação profissional e a construção de estratégias ao planejamento do trabalho do docente e da instituição conferindo flexibilidade nas metodologias de ensino e produção do conhecimento.

Dessa forma o colegiado de gestores respaldado pelo colegiado de curso constituiu o sistema avaliativo tendo como norte o Regimento Interno das Faculdades no tocante à avaliação e desempenho escolar do acadêmico. Segundo o artigo 42, a avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina e incide sobre a frequência mínima (75%) e o aproveitamento escolar.

O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados obtidos nas avaliações, nas atividades programadas, projetos, seminários, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina e no exame final. Haverá em cada ano letivo, obrigatoriamente, no mínimo, 4,0(quatro) verificações de aproveitamento, no valor de 0,0 a 7,0 (zero a sete) pontos e 0,0 a 3,0 (zero a três) pontos em trabalhos acadêmicos, e 1 (um) exame final, sempre escrito.

Para as avaliações foram determinados os seguintes parâmetros: não serão mais adotadas avaliações com consulta e em grupos, bem como

avaliações feitas fora do recinto da Instituição de Ensino Superior, salvaguardamos os casos de Licença Maternidade, Doenças Infecto-Contagiosas e Sem Condições de Locomoção. Portanto, as avaliações serão individuais e sem consulta ao material trabalhado. Também foram determinados os seguintes critérios de avaliação:

- Organização de idéias (raciocínio lógico);
- Clareza de expressão;
- Conteúdo ministrado;
- Adequação ao tema proposto;
- Correção gramatical e ortográfica;
- Trabalhos elaborados de acordo com as regras da ABNT, que consiste da parte escrita e oral.

14 - PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A atualização profissional constitui-se como elemento fundamental à qualificação do processo de formação profissional e de organização do curso de Serviço Social pelo seu corpo docente. Dessa forma o colegiado de curso, juntamente com a direção pedagógica institucional entende, legítima e reconhece a importância de uma formação continuada e da atualização no campo profissional.

Para contribuir nesse processo tendo em vista minimizar a lacuna existente no campo da atualização profissional busca-se, constantemente a articulação junto às instituições, conselhos e demais entidades para acompanhamento do calendário de realização de Congressos, Simpósios, Encontros e outras atividades, de cunho interdisciplinar e no que se refere às especificidades das áreas de conhecimento/profissionais.

A própria instituição tem constantemente oferecido cursos por meio da Coordenação de Pós-Graduação (COPEX), que possibilitem o aprimoramento de seu corpo docente. Tanto o colegiado de curso, como a instituição evidenciam que são muitos os desafios concernentes à ampliação

e ao fomento dessas ações no que se refere à previsões orçamentárias e possibilidades de custeio por parte do corpo docente, bem como a própria efetivação de parcerias com outras instituições e centros universitários.

15 - PERFIL DO EGRESSO

O graduado em Serviço Social pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia atuará nas expressões concretas da questão social por meio da articulação das dimensões crítica, autônoma, investigativa e criativa, sendo capaz de compreender a realidade e elaborar alternativas próprias e coerentes com a relação entre forças e sujeitos sociais implicados na dinâmica social geral e particular. O profissional deve ser comprometido com a formação intelectual permanente e os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

A nova lógica curricular reafirma o trabalho humano como atividade central na constituição do ser social, o referido projeto pedagógico ressalta ainda que as mudanças emergentes nos padrões de acumulação e regulação social no sistema capitalista exigem um redimensionamento das formas de pensar e agir dos profissionais diante das novas demandas e possibilidades colocadas para o mundo do trabalho. Dessa forma o profissional deve:

- Apreender as dimensões culturais do público atendido pela profissão inseridas no contexto mais amplo da sociedade brasileira bem como em âmbito regional e local;
- Apreender o debate acerca das demandas tradicionais e emergentes profissionais, a partir de reflexão crítica do mercado de trabalho;
- Apropriar-se da prática crítica e investigativa por meio da pesquisa como premissa básica da ação cotidiana;

- Efetivar interlocução com outras áreas do saber numa perspectiva interdisciplinar;
- Ser um profissional aberto à troca de experiências e ao diálogo com os diferentes grupos da sociedade, voltado para novas parcerias entre os setores público e privado.³

A função pedagógica da graduação em Serviço Social das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia visa formar um profissional que assume o compromisso com a transformação dessa ordem societária e institui como estratégia de ação, no atual momento histórico, a luta por direitos sociais, comprometendo-se com a qualidade dos serviços prestados e com o fortalecimento da população usuária, seu perfil tem que ser necessariamente crítico e questionador. É preciso, também que este esteja munido de um referencial teórico-metodológico que lhe permite apreender a realidade numa perspectiva de totalidade, e construir mediações entre o exercício profissional comprometido e os limites dados pela realidade de atuação⁴.

16 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A direção pedagógica do curso de Serviço Social objetiva a formação profissional que propicie a intrínseca articulação entre as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, com condição para a atuação profissional, viabilizando o desempenho de competências e habilidades, em consonância com as orientações vigentes pela ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, CNE - Conselho Nacional de Educação e MEC/SESu - Ministério da

³ Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da UCG/GO, p. 25.

⁴ Revista de Serviço Social e Sociedade nº 50

Educação/Secretaria de Educação Superior, que implicam na:

- a) apreensão crítica do processo histórico como totalidade;
- b) investigação sobre a formação histórica e os processos sociais contemporâneos que definem a sociedade brasileira, no sentido de apreender as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país;
- c) apreensão do significado social da profissão desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- d) apreensão das demandas - consolidadas e emergentes - postas ao Serviço Social via mercado de trabalho, visando formular respostas profissionais que potenciam o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre público e privado;
- e) exercício profissional, cumprindo as competências e atribuições previstas na legislação profissional em vigor (Lei nº 8662 e Código de Ética Profissional do Assistente Social).

A Lei nº 8662 de 07 de junho de 1993 explicita como competências e habilidades técnico-operativas do (a) assistente social:

- Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- Realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais;
- Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia de direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- Orientar a população na identificação de recursos para atendimentos e defesa de seus direitos;

- Realizar estudos sócio-econômicos para identificação de demandas e necessidades sociais;
- Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres de matéria do Serviço Social;
- Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;
- Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar Cursos e Unidades de Ensino;
- Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

Isto implica apreender a profissão em seu movimento sócio-histórico, dar visibilidade à uma direção social que fundamenta o Projeto Ético e Político da profissão, ou seja "a direção social implica a defesa dos direitos sociais (...); a defesa da equidade e justiça social enquanto universalização do acesso a bens e serviços relativos à reprodução social da vida (...) a defesa do trabalho".⁵

17 - ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação profissional do (a) assistente social perpassa pelos eixos da política social e dos movimentos sociais, tendo como fundamento central a viabilização do acesso aos direitos sociais e a organização sócio-política da população, considerando a realidade social e seus processo de produção e reprodução. Segundo informações contidas no site do Conselho Federal de Serviço Social (2007) "A atuação do assistente social se faz desenvolvendo ou propondo políticas públicas que possam responder pelo acesso dos segmentos de populações aos serviços e benefícios construídos e conquistados socialmente".

⁵ ABESS. Proposta curricular da Faculdade de Serviço Social da PUC-SP. Cadernos ABESS nº08. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

Os espaços sócio-ocupacionais/instituições que requisitam o trabalho do (a) assistente social referem ao campo das políticas públicas, privadas e filantrópicas - nas políticas da Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência Social), nas políticas setoriais (Educação, Habitação, Meio Ambiente, Cultura) , bem como no campo da assessoria a movimentos sociais e populares, e Organizações Não Governamentais. O CFESS destaca: "Há que se considerar em expansão, por exemplo, o contrato de prefeituras para planejamento/programação de políticas sociais, devido à interiorização/descentralização das políticas públicas; solicitação de assessorias ou consultorias em projetos e programas sociais; solicitação de projetos para captação de recursos; e outros"⁶.

Ressalta-se que a configuração das áreas e espaços de atuação profissional inserem-se no contexto mais amplo de configuração do mundo do trabalho, ou seja, no processo de produção e reprodução da vida social, daí a sua dinamicidade. É nesse espaço que se manifestam as expressões da questão social, o que desafia o profissional a assimilar as demandas tradicionais e emergentes, daí a necessidade de se fazer a leitura das mediações, o significado social da profissão e as mudanças empreendidas pelo mercado de trabalho.

No Estado do Mato Grosso, assim como em âmbito nacional, conta com poucas ofertas de cursos de Serviço Social seja no âmbito público ou privado. Todavia há uma demanda por esse profissional, principalmente por sua contribuição no trabalho de planejamento e gerenciamento de políticas sociais.

Os campos de atuação profissional têm sido vinculados àqueles

⁶ Site consultado em 18/09/2007: www.cfess.org.br

tradicionais: assistência social, saúde e o trabalho em entidades. A realidade regional, no entanto, aponta para outras demandas e proposições de novos espaços sócio-ocupacionais, tais como assessoria aos conselhos municipais, às ONG's e movimentos sociais, sobretudo àqueles vinculados à questão ambiental e povos indígenas, além da própria necessidade de profissionais qualificados para os Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, de acordo com a Política Nacional da Assistência Social - PNAS/04 e a Normas Operacionais Básicas - NOB/05.

18 - QUADRO DOCENTE DO CURSO

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO QUADRO DOCENTE

DOCENTES	FORMAÇÃO ACADÊMICA				EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ANOS)	
	TÍTULO	NOME DO CURSO	IES (SIGLA)	ANO DA CONCLUSÃO	MAGIST. SUPERIOR	FORA DO MAGIST. SUPER.
1. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Graduação	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	UFMT	1999	04	12
	Especialização					
	Mestrado	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	UFMT	2003		
	Doutorado					
2. Gláucia Lelis Alves COORDENADORA	Graduação	Serviço Social	UCG	2000	05	06
	Especialização					
	Mestrado	Serviço Social	PUC-SP	2004		
	Doutorado	Serviço Social	PUC-SP	2009		
3. Hugo Poyer	Graduação	Bacharel em Ciências Econômicas	UFPR	1979	05	30
	Especialização	Gestão Empresarial e Controladoria	UNIVAR	2001		
	Mestrado					
	Doutorado					
4. Olga Haider	Graduação	Licenciatura em Psicologia	USC	1978	12	27

Oliveira	Especialização	Supervisão Escolar Saúde Pública	UNIVERSO CEDAS	1991 1990		
	Mestrado	Comunicação	UNIMAR	2001		
	Doutorado					
5. Rogério Domingos dos Santos Fachini	Graduação	Licenciatura Plena em Filosofia	UCDB	2001	00	08
	Especialização	MBA Gestão de Instituição Educacional	UCB	2005		
	Mestrado					
	Doutorado					
6. Rogério José de Almeida	Graduação	Ciências Sociais	UFG	2002	04	04
	Especialização					
	Mestrado	Sociologia	UFG	2005		
	Doutorado					
7. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Graduação	Licenciatura Plena em Letras	UFMT	1997	10	05
	Especialização	Didática e Metodologia do Ensino	UFMT	2000		
	Mestrado	Educação e Comunicação	UFMT	2002		
	Doutorado					
8. Silvio Jose de Oliveira	Graduação	Licenciatura Plena em História	UEL	1995	06	07
	Especialização					
	Mestrado	História e Sociedade	UNESP	2000		
	Doutorado					

REGIME DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA-HORÁRIA DOCENTE

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINAS		REGIME DE TRABALHO	DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES NA IES (EM HORAS)					
	NOMENCLATURA	PER		AULAS DE GRADUAÇÃO		COORDENAÇÃO	ATENDIMENTO A ALUNOS	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEM.	ATIVID. ADMINISTRATIVAS
				NO CURSO	OUTROS CURSOS DA IES				
1. Gláucia Lelis Alves (Coordenadora)	Introdução ao Serviço Social	D/N	Integral	08	-	32	-	-	-
2. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Métodos e Técnicas de Pesquisa	D/N	Parcial	04	18	-	-	08	-
3. Hugo Poyer	Economia Política	D/N	Horista	04	12	-	-	-	-
4. Olga Haider Oliveira	Psicologia Social	D/N	Parcial	04	18	-	-	08	-
5. Rogério Domingos dos Santos Fachini	Introdução à Filosofia	D/N	Horista	04	-	-	-	-	-
6. Rogério José de Almeida	Antropologia Cultural Sociologia	D/N D/N	Integral	08	12	-	-	20	-
7. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Português Instrumental	D/N	Horista	04	04	-	-	-	-
8. Silvio José de Oliveira	Formação Sócio-Histórica do Brasil	D/N	Parcial	04	06	-	-	24	-

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO QUADRO DOCENTE

Docente	Titulação Máxima	Disciplina a Ministrar	Período	Carga horária no Curso	Carga horária na Instituição	Regime de Trabalho
1. Gláucia Lelis Alves	Mestre	Introdução ao Serviço Social	D/N	40	40	Integral
2. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Mestre	Métodos e Técnicas de Pesquisa	D/N	04	30	Parcial
3. Hugo Poyer	Especialista	Economia Política	D/N	04	16	Horista
4. Olga Haider Oliveira	Mestre	Psicologia Social	D/N	04	30	Parcial
5. Rogério Domingos dos Santos Fachini	Especialista	Introdução à Filosofia	D/N	04	04	Horista
6. Rogério José de Almeida	Mestre	Antropologia Cultural Sociologia	D/N	08	40	Integral
7. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Mestre	Português Instrumental	D/N	04	08	Horista
8. Silvío José de Oliveira	Mestre	Formação Sócio-Histórica do Brasil	D/N	04	34	Parcial

QUADRO RESUMO – TITULAÇÃO / REGIME DE TRABALHO

Titulação	Horista	Parcial	Integral	Total
Doutorado	-	-	-	-
Mestrado	01 (12,5%)	03 (37,5%)	02 (25%)	06 (75%)
Especialista	02 (25%)	-	-	02 (25%)
Graduação	-	-	-	-

19- AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Curso de Serviço Social integrará o Programa de Avaliação Institucional e sua implantação será acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, diretamente subordinada à Diretoria Geral, com a participação da Coordenação de Curso, alunos, professores e funcionários. A Comissão Própria de Avaliação acompanhará o desenvolvimento do Curso, tendo por base o Projeto Pedagógico do curso.

A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares (plano anual de oferta de disciplinas, duração das disciplinas e do curso, diretrizes curriculares), metodológicos, do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. Serão avaliados, ainda, o corpo docente (titulação, regime de trabalho, programas de capacitação e plano de carreira, incluindo procedimentos de recrutamento, seleção, admissão e promoção); o corpo discente (desistência, aproveitamento, frequência, participação etc.); biblioteca (acervo - atualização e ampliação, hemeroteca - ampliação; recursos multimídia; informatização; Internet, etc.); laboratórios (atualização tecnológica, ampliação do espaço físico, aumento dos equipamentos, política de uso, manutenção e conservação etc.); instalações físicas gerais (manutenção, conservação e ampliação); integração com a comunidade (programas de extensão e cursos de extensão); programas de iniciação científica.

Serão instituídos espaços para a construção de metodologias que permitirão apreender os processos acadêmicos no que se refere às dimensões da relação ensino-aprendizagem; da direção político-pedagógica e

organizacional-administrativa da instituição. Para tanto constituir-se-á Conselhos de Ensino (semestrais) e Encontros periódicos entre os Núcleos de Fundamentação (já explicitados neste projeto), bem como pelas reuniões e fóruns para avaliação da prática de Estágio, dos projetos de extensão e de iniciação científica, envolvendo a participação do corpo docente e discente. Esses momentos compõem um quadro relacional no processo de implementação do projeto político-pedagógico.